

ÁREA TEMÁTICA: Formação, Pesquisa e Prática Docente em Administração

EDUCAÇÃO COMO ATIVO: EVIDÊNCIAS DO ENADE EM ADMINISTRAÇÃO

RESUMO

Este artigo analisa dados do Enade 2022 para o curso de Administração, com o objetivo de investigar a relação entre o desempenho discente e a categoria administrativa das Instituições de Ensino Superior (IES). A pesquisa adota abordagem quantitativa, aplicando o teste qui-quadrado de Pearson para testar as associações entre as variáveis. Os resultados indicam que as IES públicas, especialmente as federais, concentram os melhores desempenhos, enquanto as privadas vinculadas a conglomerados de capital aberto apresentam maior incidência de conceitos insuficientes. A modalidade de ensino a distância (EAD), amplamente adotada por esses grupos, associa-se sistematicamente aos resultados mais baixos. Adicionalmente, a análise de cursos com conceito máximo (nota 5) revela barreiras econômicas, observadas nos elevados valores de mensalidade praticados por instituições privadas de excelência. Ao integrar dados institucionais, indicadores de desempenho acadêmico e características do setor educacional privado, o estudo oferece uma contribuição empírica relevante para a compreensão das assimetrias de qualidade no ensino superior brasileiro. Os achados buscam ampliar o debate sobre regulação e equidade, fornecendo subsídios para políticas públicas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Conglomerados educacionais, Ensino Superior, Enade, Avaliação, Administração.

ABSTRACT

This article analyzes data from the 2022 National Student Performance Exam (Enade) for Business Administration programs to investigate the relationship between student performance and the administrative category of Higher Education Institutions (HEIs). Adopting a quantitative approach, the study applies Pearson's chi-squared test to examine associations between these variables. The results indicate that public HEIs, particularly federal universities, concentrate the best performances, whereas private institutions belonging to publicly traded conglomerates show a higher incidence of insufficient scores. The distance learning modality, widely adopted by these private groups, is systematically associated with the lowest outcomes. Furthermore, an analysis of programs with the maximum grade (a score of 5) reveals economic barriers, observed in the high tuition fees charged by elite private institutions. By integrating institutional data, academic performance indicators, and characteristics of the private educational sector, this study offers a relevant empirical contribution to understanding quality asymmetries in Brazilian higher education. The findings aim to broaden the debate on regulation and equity, providing evidence-based subsidies for public policy.

Keywords: Educational conglomerates, Higher Education, Enade, Evaluation, Business Administration.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação do ensino superior no Brasil passou por transformações significativas nas últimas décadas, consolidando-se como instrumento estratégico para o monitoramento da qualidade acadêmica e para a formulação de políticas públicas. Estruturada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a prática avaliativa envolve múltiplos indicadores, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), permitindo análises comparativas em larga escala.

Nesse cenário, observa-se um processo contínuo de expansão do ensino superior, particularmente no setor privado, impulsionado pela entrada de conglomerados educacionais com capital aberto. Esses grupos adotaram estratégias de crescimento baseadas na ampliação da modalidade de Educação a Distância (EAD), resultando em aumento do acesso, mas também em questionamentos sobre a qualidade da formação ofertada.

Diversos estudos têm apontado diferenças no desempenho de estudantes de instituições públicas e privadas, bem como as deficiências associadas à modalidade EAD. No entanto, ainda são escassas as investigações focadas especificamente nos impactos da atuação de grupos empresariais listados na Bolsa de Valores sobre os indicadores de qualidade educacional.

Este estudo busca suprir essa lacuna ao analisar os dados do Enade 2022, exclusivamente para o curso de Administração. O objetivo é investigar se as IES pertencentes a conglomerados de capital aberto apresentam diferenças estatisticamente significativas de desempenho em comparação às demais categorias administrativas. As comparações abrangem IES públicas federais, públicas estaduais, privadas com e sem fins lucrativos, além dos grupos listados na Bolsa.

A metodologia empregada combina técnicas de estatística descritiva e inferencial, com uso do teste qui-quadrado e do coeficiente de contingência modificado (C^*), permitindo a identificação de associações entre categoria institucional, modalidade de ensino e desempenho discente.

Dado o expressivo número de matrículas no curso de Administração, a análise deste campo apresenta padrões relevantes sobre a estrutura e os resultados do ensino superior brasileiro. Ao evidenciar disparidades de desempenho e suas possíveis correlações com modelos institucionais, o estudo contribui com subsídios empíricos para o aprimoramento das estratégias regulatórias e das políticas públicas de educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Dias Sobrinho (2000, p. 114), a avaliação é um processo conduzido por sujeitos com legitimidade técnica, ética e política. Considerando sua capacidade transformadora, o autor enfatiza que “avaliação e transformações educacionais se interatuam”, impactando sociedade, economia e produção de conhecimento. Polidori et al. (2011) atribuem à avaliação a função de evidenciar potencialidades e fragilidades das instituições, sendo também vista como ferramenta “indutora de qualidade” (Griboski, 2014). Sua influência estende-se aos contextos político, social e econômico (Lubinescu et al., 2001; Rossmann; El-Khawas, 1987).

No contexto do ensino superior brasileiro, essa trajetória se consolida a partir de 1993 com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub), seguido pelo Provão em 1996. Em 2004, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) implementa o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior (Sinaes), proposto em 2003 por comissão especializada. A partir de 2007, o sistema incorporou os principais indicadores de qualidade: Enade, CPC, IGC e o e-MEC (Brasil, 2020).

O Sinaes, sob coordenação da Conaes e a operacionalização do Inep, avalia instituições, cursos e desempenho discente, considerando aspectos como pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão (MEC, 2018). Para Polidori (2011), seus pilares são: avaliação institucional, de cursos e de estudantes (via Enade). Este último se destaca como elemento central para análise da qualidade de cursos e IES, transcendendo seu papel legal. Em síntese, a avaliação do ensino superior no Brasil, estruturada pelo Sinaes, configura-se como ferramenta essencial para o aprimoramento contínuo da educação. O Enade constitui um dos principais pilares da avaliação da qualidade, identificando fragilidades e oportunidades nos cursos superiores do país.

2.1 ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um instrumento de avaliação aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei n.º 10.861/2004. O Enade tem como finalidade aferir o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), além de avaliar competências e habilidades desenvolvidas ao longo da formação acadêmica (Brasil, 2024).

Os resultados obtidos pelo Enade alimentam a composição de três importantes indicadores de qualidade da educação superior: o Conceito Enade, o CPC e o IGC. Esses indicadores são utilizados tanto para subsidiar ações de regulação e supervisão por parte do Ministério da Educação quanto para informar a sociedade sobre o desempenho dos cursos e instituições de ensino superior (Brasil, 2024).

O Enade, portanto, não se resume à aplicação de uma prova. Trata-se de um mecanismo estruturado de avaliação que cumpre papel estratégico na consolidação da cultura avaliativa no ensino superior brasileiro. Ao promover o monitoramento contínuo da qualidade dos cursos de graduação, o exame fornece subsídios para o aprimoramento das políticas públicas educacionais, para a regulação do sistema e para a transparência das informações ofertadas à sociedade.

2.1.1 Administração e os resultados do Enade

Nas últimas décadas, o ensino superior brasileiro passou por um processo de expansão marcado por profundas transformações estruturais, com destaque para o crescimento do setor privado com fins lucrativos. A partir dos anos 2000, intensificou-se a participação de grandes grupos empresariais no setor, fenômeno impulsionado por políticas públicas de financiamento estudantil, como o FIES e o ProUni, e pela abertura de capital na Bolsa de Valores (Carvalho; Lima, 2024). Este cenário resultou em um modelo de educação superior financeiramente sustentável, onde prevalecem os imperativos mercadológicos e a lógica de rentabilidade dos acionistas (Gomes; Leher; Costa, 2020).

Nesse contexto, grupos educacionais de capital aberto consolidaram sua atuação por meio de fusões, aquisições e oferta massiva de cursos, especialmente na modalidade a distância (EAD), frequentemente com mensalidades acessíveis e voltados a um público oriundo do ensino médio público (Costa; Brito, 2024). Entretanto, a massificação das matrículas não foi acompanhada por políticas de permanência e qualidade, resultando em altas taxas de evasão e baixa taxa de

conclusão dos cursos (Costa; Brito, 2024; Bielschowsky, 2020). Na análise realizada apontada por Costa e Brito (2024) sobre dez cursos vinculados a um grupo educacional, incluindo o curso de Administração, verificou-se que menos de 50% dos estudantes concluíram a graduação. Entre os ingressantes no período de 2010 a 2022, 76,5% contavam com financiamento estudantil, mas apenas 25,5% desses estudantes finalizaram o curso no intervalo analisado.

Essa lógica empresarial impacta diretamente a estrutura organizacional e pedagógica das instituições. Conforme Gomes, Leher e Costa (2020), as instituições de capital aberto tendem a adotar estratégias de racionalização do trabalho docente, reduzindo salários, substituindo professores titulados por tutores e ampliando o número de alunos por docente, o que compromete a qualidade do ensino e intensifica o sofrimento laboral. Os cursos são padronizados, frequentemente mediados por cartilhas e plataformas digitais, reforçando a tendência de ensino empacotado e muitas vezes descontextualizado.

Estudos como o de Barbosa, Trindade e Bouzada (2020) demonstram que a qualidade docente, medida por variáveis como titulação e experiência, influencia diretamente o desempenho discente. Entretanto, a substituição de professores experientes por profissionais com menor qualificação, em nome da redução de custos, pode contribuir para o rebaixamento da qualidade do ensino ofertado por esses grupos.

Dessa forma, mister se faz questionar se a expansão do ensino superior promovida pelas instituições de capital aberto representou, de fato, um avanço em termos de qualidade e equidade. A democratização do acesso, embora numericamente expressiva, foi acompanhada de altas taxas de evasão, precarização das condições de trabalho docente e desempenho insatisfatório dos estudantes. Com base nos dados do Enade, permanece uma questão central: a expansão do ensino superior representou, de fato, a ampliação do acesso à educação de qualidade ou apenas atendeu aos interesses dos conglomerados educacionais de capital aberto?

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma investigação quantitativa com delineamento descritivo-analítico. O estudo utiliza como objeto empírico os microdados do Enade 2022 para o curso de Administração, disponibilizados pelo Inep (Brasil, 2024). As variáveis analisadas incluem o Conceito Enade (contínuo e em faixas), categoria administrativa, modalidade de ensino e número de concluintes. Para a identificação das IES de capital aberto, realizou-se um levantamento no site da B3, com posterior validação e cruzamento de dados no sistema e-MEC. De acordo com as diretrizes do MEC (Brasil, 2021), no sistema e-MEC o mesmo Representante Legal deve estar vinculado à mantenedora e a todas as instituições mantidas ativas. Com base nessa correspondência, foi possível identificar os códigos das respectivas IES e, assim, vincular os cursos de Administração constantes na base de dados do Enade. Visando a imparcialidade e a confidencialidade, os seis grupos educacionais analisados foram representados por siglas.

Os dados coletados foram tabulados e analisados com o auxílio do software R (versão 4.4.2) e do ambiente RStudio (versão 2024.09.1). O tratamento dos dados envolveu, primeiramente, uma análise descritiva para traçar o perfil das IES e as tendências de desempenho. Na sequência, para verificar a associação entre a categoria administrativa e o Conceito Enade (Faixa), foi aplicado o teste de independência qui-quadrado. A intensidade dessa associação foi mensurada pelo coeficiente de contingência modificado (C^*). Por fim, a análise foi aprofundada com o

uso de visualizações gráficas, como boxplots, para permitir uma interpretação mais detalhada dos padrões de distribuição e dispersão dos desempenhos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A base de dados analisada refere-se ao desempenho dos cursos de Administração na edição de 2022 do Enade e contempla um total de 1.724 registros, cada um representando um curso avaliado no referido ciclo. As informações compreendem exclusivamente o ano de 2022, abrangendo 1.182 IES distintas. Os dados contemplam diversas categorias administrativas, incluindo instituições públicas federais, estaduais e municipais, além de privadas com e sem fins lucrativos e uma categoria especial que agrega instituições com características específicas definidas pelo MEC. Foram retiradas das análises as categorias Pública Municipal e Especial devido à representatividade reduzida, pois, em conjunto, somam apenas 1,2% do total de alunos concluintes que realizaram a avaliação.

Ao todo, foram registrados 81.573 estudantes concluintes participantes do Enade no curso de Administração em 2022. A estatística descritiva do desempenho dos concluintes em Administração, organizados em cinco grupos institucionais consta na Tabela 1, apresentada a seguir:

Tabela 1: Estatísticas descritivas do Enade por categoria administrativa

Categoria Administrativa	Média Conceito-Faixa	Mediana Conceito-Faixa	Desvio	Cursos		Concluintes	
					%		%
Bolsa de Valores	2.75	3	0.667	288	17,1	26847	32,9
Privada com fins lucrativos*	2.80	3	0.819	583	34,5	21251	26,1
Privada sem fins lucrativos*	3.01	3	0.817	569	33,7	19359	23,7
Pública Estadual	3.23	3	0.840	92	5,5	4320	5,3
Pública Federal	3.79	4	0.833	156	9,2	9796	12,0

*Não listadas na Bolsa de Valores Brasileira

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Inep (Brasil, 2024).

Observa-se que os cursos vinculados aos grupos educacionais listados na Bolsa de Valores Brasileira apresentaram a menor média do Conceito Enade (Faixa) (2,75) e desvio padrão de 0,667, mesmo reunindo o maior número de concluintes (26.847), o que corresponde a 32,9% do total. As instituições privadas com fins lucrativos, não pertencentes à Bolsa, apresentaram desempenho levemente superior (média de 2,80), com desvio padrão de 0,819, sendo responsáveis por 34,5% dos cursos e 26,1% dos concluintes.

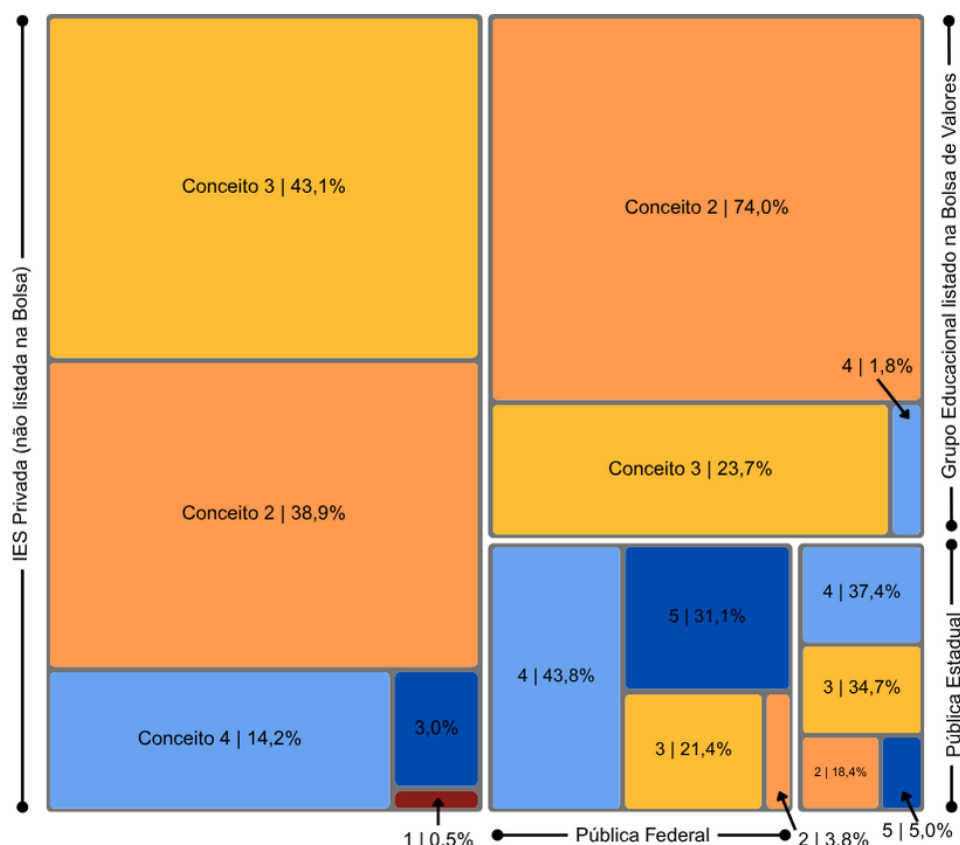
As instituições privadas sem fins lucrativos obtiveram média superior (3,01), com distribuição similar à anterior, representando 33,7% dos cursos e 23,7% dos concluintes. Já entre as instituições públicas, destacam-se as estaduais, com média de 3,23 e as federais, com a mais alta média (3,79), além da maior mediana (4). Apesar da menor representatividade em número de cursos (5,5% e 9,2%, respectivamente), juntas concentram 17,3% dos concluintes com desempenho sistematicamente superior.

A associação entre a categoria administrativa das instituições de ensino superior e o desempenho dos concluintes no curso de Administração foi analisada por meio do teste de independência qui-quadrado. Os resultados indicam que há associação estatisticamente significativa entre as variáveis, com estatística do teste

$\chi^2 = 36.822$, graus de liberdade (gl) = 16 e $p < 0,001$. Para mensuração da intensidade dessa relação, foi calculado o coeficiente de contingência modificado (C*), que apresentou valor de 0,624. Conforme os critérios de interpretação propostos por Barbetta, Reis e Bornia (2024), esse resultado representa uma associação de moderada a forte entre a categoria administrativa da IES e o conceito Enade (Faixa) dos concluintes. Esses achados reforçam a influência da natureza institucional sobre o desempenho dos estudantes, evidenciando as desigualdades da educação superior brasileira.

O Gráfico 1, a seguir, reforça as diferenças apontadas anteriormente ao evidenciar a distribuição dos concluintes do curso de Administração entre as faixas do Conceito Enade e suas respectivas categorias administrativas. Observa-se que os cursos vinculados a grupos educacionais listados na Bolsa de Valores concentram expressivamente os concluintes na faixa 2, representando mais de 80% das avaliações nessa categoria, além de uma participação residual nas demais faixas.

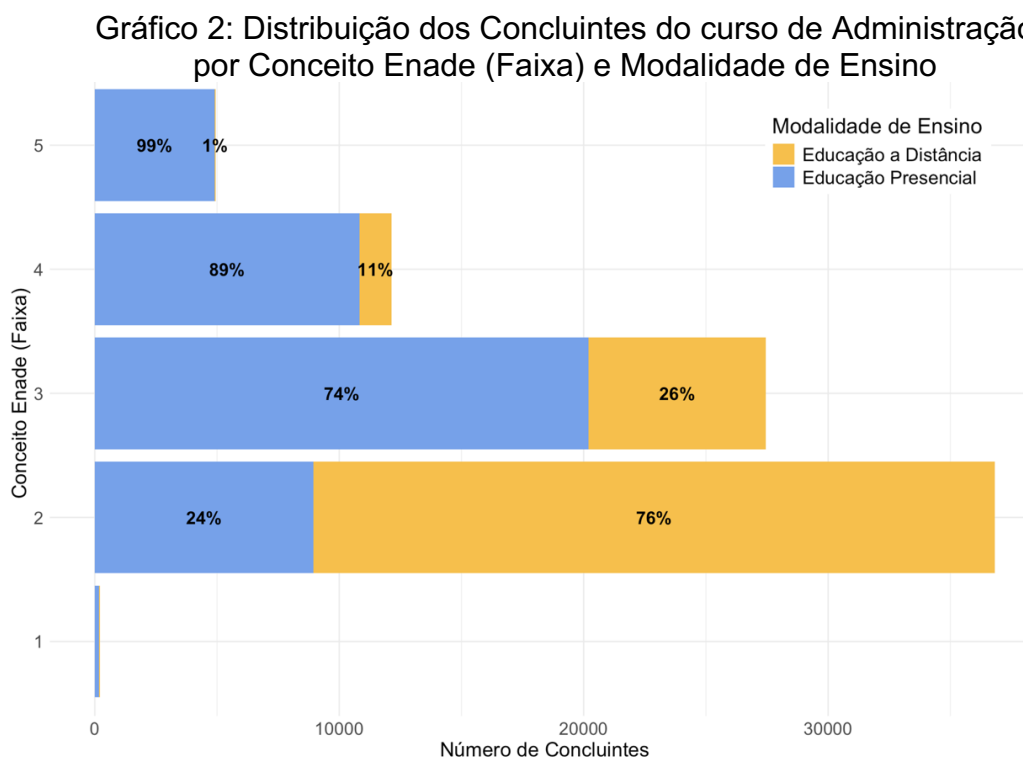
Gráfico 1: Distribuição dos Concluintes do curso de Administração por Categoria Administrativa e Conceito Enade (Faixa)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Inep (Brasil, 2024).

As instituições privadas não listadas na Bolsa, por sua vez, apresentaram distribuição mais equilibrada entre as faixas 2 e 3, sendo a faixa 3 a mais representativa, embora ainda com presença limitada nos conceitos superiores (4 e 5). Já nas instituições públicas estaduais, a distribuição mostra maior dispersão, com presença significativa nas faixas 3 e 4, o que aponta para um desempenho mais consistente. Por fim, as instituições federais destacam-se por concentrar a maior parte de seus concluintes nas faixas 4 e 5, demonstrando padrão de excelência que se diferencia das demais categorias analisadas.

Além das diferenças observadas entre as categorias administrativas, a análise também considerou a modalidade de ensino como fator associado ao desempenho. O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos concluintes do curso de Administração segundo a faixa do Conceito Enade (1 a 5) e a modalidade de ensino (Educação Presencial e Educação a Distância). As barras representam o número absoluto de concluintes em cada faixa, enquanto os percentuais internos indicam a participação relativa das modalidades Educação Presencial e Educação a Distância em cada nível de desempenho.



Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Inep (Brasil, 2024).

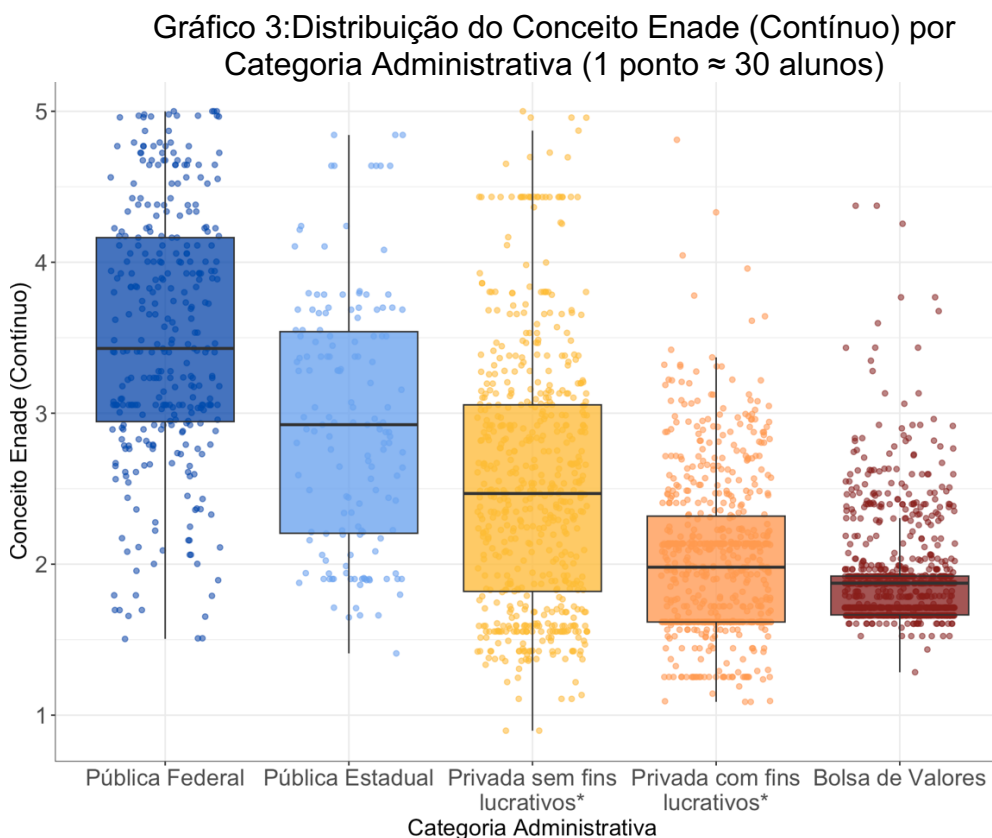
Observa-se que nas faixas de conceito mais baixas, especialmente nos conceitos 1 e 2, há predominância da Educação a Distância. No conceito 2, os cursos EAD representam 76% dos concluintes. À medida que o conceito Enade aumenta, verifica-se um crescimento progressivo da participação da Educação Presencial. No conceito 3, essa modalidade já representa 74% dos concluintes, subindo para 89% no conceito 4 e alcançando 99% na faixa mais alta, conceito 5.

Adicionalmente, os resultados do teste de associação entre a modalidade de ensino (Presencial e EAD) e o desempenho dos concluintes no Enade Conceito (Faixa), revelaram significância estatística ($\chi^2 = 27601$; gl = 4; $p < 0,001$), indicando que as variáveis não são independentes. A força dessa associação foi mensurada por meio do Coeficiente de Contingência Modificado (C^*), obtendo-se o valor de 0,711, o que representa uma associação de moderada a forte entre as variáveis, conforme os critérios de interpretação propostos por Barbetta (2024). Esses achados reforçam a existência de diferenças substanciais nos padrões de desempenho entre os diferentes grupos institucionais analisados. Essa distribuição evidencia uma associação entre modalidade de ensino e desempenho médio nas avaliações do Enade: cursos presenciais tendem a concentrar maior proporção de concluintes nas faixas superiores do conceito, enquanto os cursos EAD predominam nas faixas de conceito mais baixas. Esses resultados sugerem a necessidade de atenção específica à qualidade dos

curso na modalidade a distância, especialmente no que se refere à sua capacidade de formar estudantes com desempenho satisfatório nas avaliações nacionais.

4.1 INFLUÊNCIA DA CATEGORIA ADMINISTRATIVA NO ENADE

O Gráfico 3, a seguir, apresenta a distribuição do Conceito Enade Contínuo dos cursos de graduação em Administração, segundo a categoria administrativa das IES, com cada ponto representando, aproximadamente, 30 estudantes concluintes. A visualização por meio de *boxplots* permite identificar diferenças na dispersão e centralidade dos desempenhos avaliados.



Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Inep (Brasil, 2024).

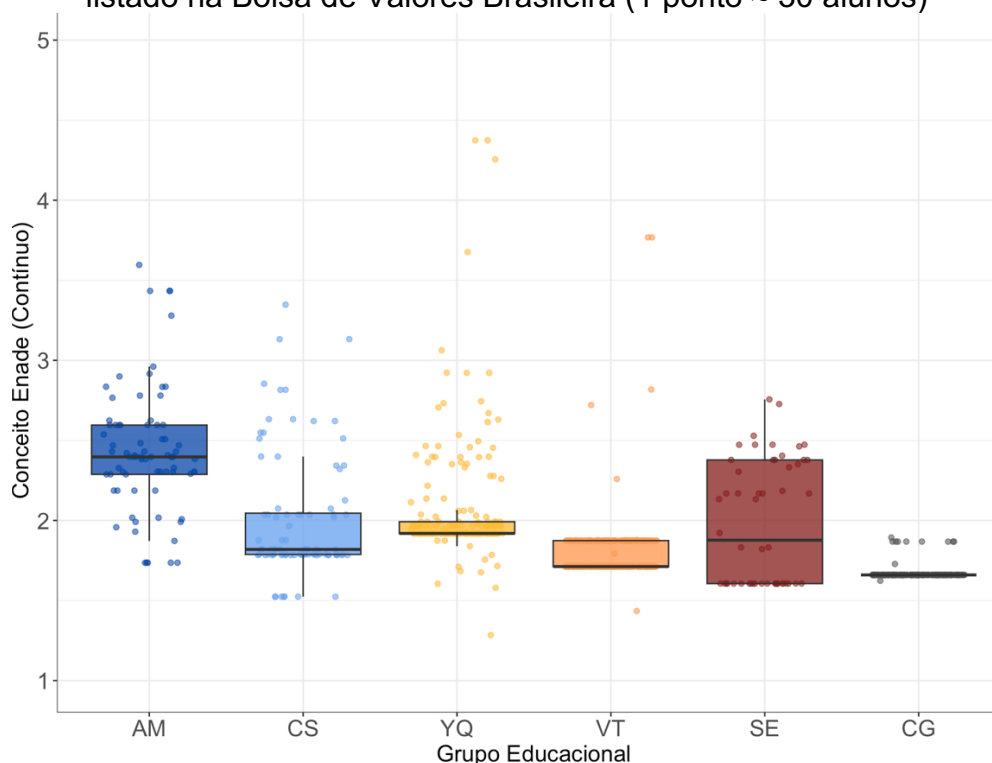
A análise da distribuição do Conceito Enade Contínuo revela uma hierarquia de desempenho associada à categoria administrativa das IES. As instituições públicas, notadamente as federais, posicionam-se no estrato superior, caracterizadas pela maior mediana e por uma distribuição com baixa variabilidade, indicando um padrão de desempenho consistentemente elevado. Em posição intermediária, as IES privadas sem fins lucrativos exibem elevada heterogeneidade. Em contraste, as privadas com fins lucrativos apresentam medianas progressivamente inferiores, culminando nos grupos de capital aberto, que demonstram o desempenho mais baixo e um padrão homogêneo, com dispersão limitada e concentrada em conceitos inferiores. Estes resultados reforçam a associação entre a natureza institucional e a qualidade acadêmica, evidenciando uma assimetria em que a excelência se concentra no setor público, enquanto o desempenho mais baixo está associado aos conglomerados educacionais.

4.2 GRUPOS LISTADOS NA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA

O setor educacional brasileiro tem se mostrado particularmente dinâmico nas últimas décadas, especialmente em razão do expressivo volume de fusões, aquisições e da diversificação dos portfólios educacionais promovidos por grandes grupos empresariais. Uma análise do site oficial da Bolsa de Valores Brasileira, B3 – Brasil, (2025), revela a existência de oito organizações listadas no segmento de Serviços Educacionais, das quais seis atuam diretamente no ensino superior.

A análise do Gráfico 4, a seguir, apresenta a distribuição do Conceito Enade (Contínuo) entre os cursos de Administração vinculados aos seis principais grupos educacionais listados na Bolsa de Valores Brasileira. Cada ponto no gráfico representa aproximadamente 30 concluintes participantes, o que permite visualizar não apenas medidas centrais, mas também a dispersão do desempenho de forma ponderada pelo número de estudantes.

Gráfico 4: Distribuição do Conceito Enade (Contínuo) por Grupo Educacional listado na Bolsa de Valores Brasileira (1 ponto $\approx$ 30 alunos)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Inep (Brasil, 2024).

Entre os grupos analisados, o AM apresenta o maior desempenho médio e mediano, com distribuição concentrada entre conceitos 2 e 3, sem a presença de cursos com desempenho acima de 4. Na sequência, observa-se o CS, com valores centrais inferiores, mas ainda mantendo certa variabilidade com presença de outliers positivos. O grupo YQ apresenta comportamento semelhante ao anterior, com leve concentração em torno do conceito 2, mas com presença de cursos de destaque, evidenciados por outliers superiores.

O grupo VT demonstra menor dispersão e concentração mais baixa de desempenho, com a maioria dos cursos posicionados abaixo do conceito 2. Já o SE exibe ampla variabilidade de desempenho, com cursos distribuídos desde faixas inferiores (próximas a 2) até outliers em torno de 3, o que indica heterogeneidade significativa entre as unidades avaliadas. Por fim, o grupo CG apresenta a menor

dispersão e concentração dos desempenhos em valores baixos, com praticamente todos os cursos abaixo do conceito 2, sem evidência de desempenhos de destaque.

De modo geral, o gráfico evidencia que, mesmo entre instituições pertencentes a grupos com capital aberto, há desigualdade significativa na qualidade dos cursos ofertados. A heterogeneidade entre os grupos reforça a necessidade de análises mais refinadas que considerem estratégias institucionais, políticas acadêmicas e práticas de avaliação adotadas por cada conglomerado.

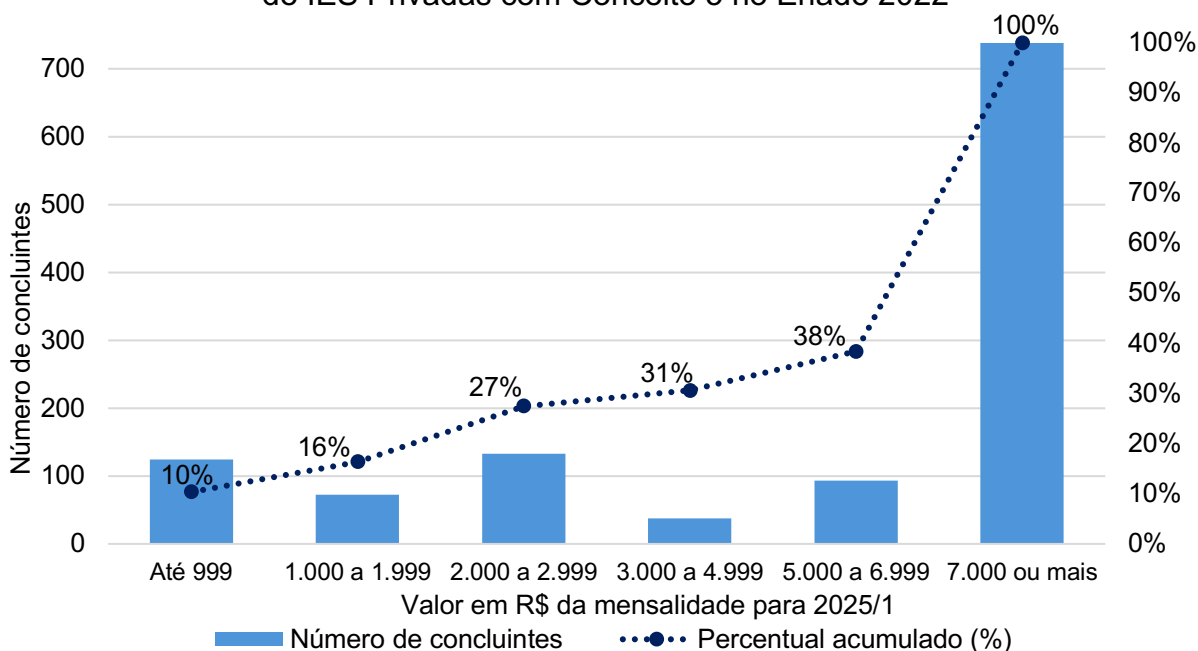
4.3 EXCELENCIA

A análise dos concluintes com desempenho máximo (Conceito 5) revela um funil de excelência. Do total de participantes, apenas uma pequena fração (4.907 alunos) atingiu essa nota, sendo a esmagadora maioria proveniente de IES públicas (70%). Em contraste, a participação de concluintes de instituições de capital aberto neste grupo de elite é residual, correspondendo a apenas 2%.

Adicionalmente, a oferta de excelência no setor público é geograficamente concentrada. Embora se observe um movimento de interiorização, com 16 instituições nota 5 fora das capitais, a abrangência territorial é limitada. A desigualdade regional se torna evidente ao constatar que estados como Minas Gerais concentram múltiplos cursos de excelência no interior, enquanto seis estados do Norte e Nordeste não possuem nenhuma IES pública com o conceito máximo.

A análise das mensalidades em IES privadas com Conceito 5 aponta para uma significativa barreira econômica ao ensino de excelência. Conforme o Gráfico 5, apesar de uma ampla variação de custos (R\$ 320,00 a R\$ 7.774,00), a maioria dos concluintes está concentrada em cursos de altíssimo valor, a partir de R\$ 7.000, o que revela a forte assimetria no acesso à formação de qualidade no setor privado.

Gráfico 5: Valor em R\$ da mensalidade de Administração Presencial de IES Privadas com Conceito 5 no Enade 2022



Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Inep (Brasil, 2024), Cesupa (2025), Ebape (2025), ESPM (2025), Sebrae (2025), Faesa (2025), FEI (2025), FGV (2025), FIA (2025), Integrado (2025), Ibmecc (2025), Insper (2025), Mauá (2025), Multivix (2025), Pitágoras (2025), PUCPR (2025), Skema (2025), Unialfa (2025), Uniface (2025), Unifase (2025), Unigrande (2025), Unisul (2025), USP (2025), Unichristus (2025), Unesc (2025), UVV (2025).

Em suma, os dados revelam que o acesso a cursos de Administração de excelência (Conceito 5) é restrito e assimétrico. A predominância é de instituições públicas, reforçando seu papel estratégico na formação de alto nível. No setor privado, a excelência é limitada e associada a mensalidades elevadas, enquanto as disparidades regionais na oferta pública apontam para a necessidade de políticas de expansão mais equitativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados a partir do Enade 2022, com foco no curso de Administração, evidenciam diferenças marcantes de desempenho entre instituições de ensino superior, especialmente quando consideradas suas categorias administrativas e modalidades de ensino. A análise revela que instituições públicas, em particular as federais, concentram os melhores resultados, com maiores médias no Conceito Enade e menor variabilidade entre os cursos. Isso indica padrões mais consistentes de desempenho, refletindo na própria qualidade, mesmo com menor representatividade em número de cursos e estudantes.

Por outro lado, instituições privadas com fins lucrativos, especialmente aquelas pertencentes a grupos educacionais listados na Bolsa de Valores, apresentam desempenho sistematicamente inferior. Esses grupos, embora representem uma parcela significativa do total de concluintes, concentram grande parte de seus cursos nas faixas mais baixas de desempenho. A lógica de expansão massiva aliada à racionalização de custos e padronização pedagógica parece não resultar em melhorias substanciais nos indicadores de qualidade.

A modalidade de ensino também influencia o desempenho. Cursos presenciais concentram a maior parte dos concluintes com notas altas, enquanto os cursos a distância predominam entre as faixas mais baixas. Isso sugere a necessidade de maior atenção à regulação e ao acompanhamento da qualidade dos cursos EAD, que cresceram rapidamente, mas nem sempre com suporte pedagógico adequado.

Além disso, o acesso a cursos de excelência permanece concentrado nas instituições públicas e, dentro delas, em regiões com maior infraestrutura educacional. No setor privado, embora existam cursos com alto desempenho, estes estão frequentemente associados a mensalidades elevadas, o que limita o acesso de estudantes com menor renda.

Portanto, os resultados reforçam a importância de políticas públicas que promovam a equidade, fortaleçam o ensino presencial, regulem com rigor o crescimento da EAD e monitorem a atuação dos grandes grupos educacionais. A avaliação externa, como a promovida pelo Enade, mostra-se essencial para evidenciar desigualdades e orientar estratégias de melhoria. A elevação da qualidade do ensino superior no Brasil exige compromisso com modelos sustentáveis, inclusivos e orientados à formação cidadã, técnica e crítica dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ÂNIMA EDUCAÇÃO. 2024. **Relações com investidores**. Disponível em: <https://ri.animaeducacao.com.br/show.aspx?idCanal=IQfgTMWmNSoQ1KDkpiEmoQ==&linguagem=pt>. Acesso em: 5 mar 2025.

BARBETTA, Pedro A.; REIS, Marcelo M.; BORNIA, Antonio C. **Estatística para Cursos de Engenharia, Computação e Ciência de Dados**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. *E-book*. p.274. ISBN 9788521638827. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638827/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

B3 – BRASIL. **Classificação setorial**. São Paulo, 2025. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/classificacao-setorial/. Acesso em: 4 abr. 2025.

BIELSCHOWSKY, CARLOS EDUARDO. Tendências de precarização do ensino superior privado no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 36, n. 1, p. 241-271, jan. 2020. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2447-41932020000100241&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 mar. 2025. Epub 27-Jul-2020. <https://doi.org/10.21573/vol36n12020.99946>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores de qualidade da educação superior 2025**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. INEP. **Microdados do Enade**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enade>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL, Inep. Histórico. Atualizado em 31 de outubro de 2020. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/historico>. Acessado em 20 de novembro de 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Substituição de representante legal (RL). 2021. Disponível em: [https://emec.mec.gov.br/modulos/visao_comum/php/documento_apoio/download.php?url=/storage/emec/emec/dados/Manuais/Manual_1613166271.pdf&nome=03%20-%20SUBSTITUI%C7%C3O%20DE%20REPRESENTANTE%20LEGAL%20\(RL\)](https://emec.mec.gov.br/modulos/visao_comum/php/documento_apoio/download.php?url=/storage/emec/emec/dados/Manuais/Manual_1613166271.pdf&nome=03%20-%20SUBSTITUI%C7%C3O%20DE%20REPRESENTANTE%20LEGAL%20(RL)). Acesso em: 5 mar 2025.

CARVALHO, C. H. A. DE.; LIMA, R. DA S.. Estratégias e movimentos dos grandes grupos privados de ensino superior de capital aberto entre 2007 e 2021. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, p. e290091, 2024.

CESUPA – CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ. **Administração**. Belém-PA, 2025. Disponível em: <https://www.cesupa.br/Graduacao/Administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

COGNA EDUCAÇÃO. 2024. **Nossas marcas**. Disponível em: <https://www.cogna.com.br/nossas-marcas/?locale=pt-BR>. Acesso em: 5 mar 2025.

COSTA, M. de O.; RODRIGUES DOS SANTOS BRITO, A. Financeirização e educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.], v. 40, n. 1, 2024. DOI: 10.21573/vol40n12024.140152. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/140152>. Acesso em: 3 mar. 2025.

CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL. 2025. Nossa atuação. Disponível em: <https://www.cruzeirosuleducacional.com.br/nossa-atuacao/>. Acesso em: 5 mar. 2025.

EBAPE. **Graduação em Administração: investimento**. Rio de Janeiro - RJ, 2025. Disponível em: <https://ebape.fgv.br/cursos/graduacao/graduacao-em-administracao/investimento>. Acesso em: 10 abr. 2025.

e-MEC Ministério da Educação. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 7 mar. 2025.

ESPM – ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING. **Administração**. São Paulo - SP, 2025. Disponível em: <https://www.espm.br/cursos-de-graduacao/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FACULDADE SEBRAE. **Administração**. São Paulo-SP, 2025. Disponível em: <https://faculdadesebrae.com.br/graduacao/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.
FAESA. **Administração**. Vitória - ES, 2025. Disponível em: <https://www.faesa.br/graduacao/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FEI – CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI. **Curso de Administração**. São Bernardo do Campo - SP, 2025. Disponível em: <https://portal.fei.edu.br/curso-de-administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FGV – FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Administração – Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro-RJ, 2025. Disponível em: <https://vestibular.fgv.br/cursos/rio-de-janeiro/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FIA – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Administração**. São Paulo - SP, 2025. Disponível em: <https://fia.com.br/graduacao/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GOMES, T. A. M. de M.; LEHER, R.; COSTA, H. B. The teaching work in higher education business groups and the stock market on the stock exchange: A study of the conflicts. **Education Policy Analysis Archives**, [S. l.], v. 28, p. 8, 2020. DOI: 10.14507/epaa.28.4902. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/4902>. Acesso em: 4 may. 2025.

GRIBOSKI, Claudia Maffini. **Regular e/ou induzir qualidade?** Cursos de pedagogia nos ciclos avaliativos do Sinaes. 2014. xx, 482 f., il. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

GRUPO INTEGRADO DE ENSINO SUPERIOR. **Administração – Presencial**. Campo Mourão - PR, 2025. Disponível em: <https://www.grupointegrado.br/graduacao/presencial/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

IBMEC. **Administração**. Belo Horizonte - MG, 2025. Disponível em: <https://www.ibmec.br/graduacao/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

INSPER – INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA. **Administração**. São Paulo - SP, 2025. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/pt/cursos/graduacao/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

LUBINESCU, E. S.; RATCLIFF, J. L.; GAFFNEY, M. A. Two continuums collide: accreditation and assessment. **New Directions for Higher Education**, p. 5–21, 2001.

MAUÁ – INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA. **Mensalidades**. São Caetano do Sul-SP, 2025. Disponível em: <https://maua.br/vestibular/mensalidades>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MULTIVIX – CENTRO UNIVERSITÁRIO MULTIVIX. **Administração – Presencial**. Vitória - ES, 2025. Disponível em: <https://multivix.edu.br/graduacao-presencial/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

PITÁGORAS – FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS. **Graduação – Administração**. Belo Horizonte - MG, 2025. Disponível em: <https://www.pitagoras.com.br/inscricao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

POLIDORI, M. M. et al. Políticas de Avaliação da Educação Superior Brasileira. **Educação e Realidade**, v. 36, n. 1, p. 253–278, 2011.

PUCPR. **Administração** – Londrina. Londrina-PR, 2025. Disponível em: <https://www.pucpr.br/cursos-graduacao/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

PUCPR – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. **Administração** – Toledo. Toledo-PR, 2025. Disponível em: <https://www.pucpr.br/cursos-graduacao/administracao-toledo/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

ROSSMANN, J. E.; EL-KHAWAS, E. **Thinking about assessment: perspectives for presidents and chief academic officers**. Washington, DC: American Council on Education, 1987.

SER EDUCACIONAL. 2021. **Instituições de ensino**. Disponível em: <https://www.sereducacional.com/instituicoes.html>. Acesso em: 5 mar 2025.

SKEMA BUSINESS SCHOOL. **Administração**. Belo Horizonte - MG, 2025. Disponível em: <https://www.skema.edu.br/programmes/graduacao-em-administracao-com-enfase-em-gestao-em-negocios-globais>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNIALFA. **Administração**. Goiânia-GO, 2025. Disponível em: <https://www.unialfa.com.br/graduacao/administracao/?tipo=bacharelado>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNIFACE – CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ. **Administração**. Fortaleza - CE, 2025. Disponível em: <https://unifapce.edu.br/graduacao/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNIFASE – CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRANO. **Administração**. Petrópolis - RJ, 2025. Disponível em: <https://www.unifase-rj.edu.br/graduacao/administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNIGRANDE. **Administração de Empresas**. Fortaleza - CE, 2025. Disponível em: <https://unigrande.edu.br/cursos/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNISUL. **Administração**. Tubarão-SC, 2025. Disponível em: <https://www.unisul.br/graduacao/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

USP. **Curso de Administração**. São Paulo - SP, 2025. Disponível em: <https://portal.fei.edu.br/curso-de-administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNICHRISTUS – CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS. **Administração**. Fortaleza - CE, 2025. Disponível em: <https://www.unichristus.edu.br/curso/graduacao-em-administracao>. Acesso em: 10 abr. 2025.

UNESC – UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Tabela de Taxas 2025**. Criciúma - SC, 2025. Disponível em: https://www.unesc.br/sisunesc/uploads/links/0001527_taxas2025-1.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

UVV – UNIVERSIDADE VILA VELHA. **Administração** – Presencial. Vila Velha - ES, 2025. Disponível em: <https://uvv.br/cursos/graduacao/presencial/administracao/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

VITRU EDUCAÇÃO. 2024. **Nossas marcas**. Disponível em: <https://investors.vitru.com.br/vitru/nossas-marcas/>. Acesso em: 5 mar 2025.

YDUQS. 2025. **Relações com investidores**. Disponível em: <https://www.yduqs.com.br/list.aspx?idCanal=SFoiIG3j3zp39sV6QKmqHg==&linguagem=pt&ano=2025>. Acesso em: 5 mar 2025.